

Por Danilo Leme Crespo

Entenda as principais coberturas, exclusões e o serviço de assistência emergencial

A busca pelo seguro residencial cresceu 38% na pandemia, segundo dados do mercado segurador. A modalidade, com custo médio de R\$ 456,00 ao ano, passou a ser mais procurada com a quarentena, período em que a maioria dos profissionais exercem suas atividades em home-office.

Com as pessoas passando mais tempo em casa, é natural que busquem maior proteção, pois a propensão aos riscos se potencializa, seja pelo uso constante e concomitante de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos ou, ainda, pela maior possibilidade de ocorrência de imprevistos comuns ao dia-a-dia, tais como reparos elétricos, hidráulicos, quebra de vidros, mau funcionamento de computadores, dentre outros.

Essa modalidade de seguro não se limita à cobertura de eventuais sinistros ocorridos na residência. Ela também se estende aos serviços emergenciais que, a depender do plano contratado, pode cobrir até serviços de helpdesk.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 23.10.2020